

PARA ENTENDER MELHOR**ACOMPANHE A RETROSPECTIVA DOS FATOS QUE GERARAM O REMANEJAMENTO**

Diversos apoiadores colaboraram para a assembleia do dia 9

Junho de 2008

O então presidente Edison Cardoso de Sá se licencia da presidência do SindMetal para concorrer a uma cadeira de vereador em Jaguariúna. Após eleito, retorna ao Sindicato mantendo todo o poder centralizado. Foi o início de um período turbulento para a entidade em que as ações de seu mandato se confundiam com a atividade sindical, na maioria das vezes com prioridade para a atuação política.

Julho de 2010

Edison decide disputar uma nova eleição, dessa vez para deputado estadual. Novamente se afasta da presidência e o então vice Buiú assume provisoriamente. Seu afastamento foi apenas uma formalidade jurídica pois ele jamais permitiu que fosse tomada qualquer decisão importante sem seu aval. Neste período todas as atividades do Sindicato ficaram praticamente paralisadas, já que toda a diretoria e funcionários foram escalados para trabalhar em sua campanha.

Nesta época era cada vez mais evidente o descontentamento de diretores e funcionários com as atitudes autoritárias e abusivas de Edison, colocando em risco a credibilidade da entidade. Os diretores concluíram que era urgente uma alternância de poder que desse um novo gás ao trabalho do SindMetal.

3 Dezembro de 2010

Conforme prevê o Estatuto Social que rege a entidade, a Diretoria Executiva do Sindicato, composta por 7 membros, realiza uma reunião extraordinária para discutir o remanejamento de cargos na direção, com a mudança na presidência: Edison iria para a Diretoria de Base e Buiú seria o novo presidente. O ex-presidente foi o único membro da Diretoria a não comparecer.

10 de Dezembro de 2010

Edison é comunicado pelos 18 membros da Diretoria do SindMetal de que a partir daquele momento não era mais o presidente. Buiú assume a presidência, com Sandro Rovariz como vice. O ex-presidente foi remanejado para a Diretoria de Base. A decisão teve respaldo no artigo 21, parágrafo 2º, do Estatuto Sindical.

18 de Dezembro de 2010

Edison publica uma nota paga e dá entrevistas nos jornais de Jaguariúna justificando que concordava em deixar a presidência do SindMetal para se dedicar integralmente a seu mandato de vereador municipal. Disse na ocasião: "(...) discuti, debati e cheguei à conclusão, em conjunto com meus companheiros do Sindicato, que será benéfico para o bom andamento da entidade uma alternância de poder neste momento."

17 de Março de 2011

Mais de 3 meses depois, Edison volta atrás e apela ao Judiciário pedindo seu retorno imediato ao cargo de presidente. Ao contrário do que afirmou à imprensa em dezembro, agora diz ter sido vítima de golpe político.

10 de Abril de 2011

Convocada pela Diretoria Executiva do SindMetal, a Assembleia Geral Extraordinária com os trabalhadores sindicalizados aprova por unanimidade a saída de Edison da presidência e a condução de Buiú ao cargo. Ou seja, a decisão da Diretoria foi ratificada e aclamada pelos trabalhadores da Base que possuem direito a voto.

29 de Abril de 2011

A ação será julgada na 6ª Vara do Trabalho de Campinas do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região quando a justiça determinará a reintegração ou não do diretor.

UNIDADE & LUTA

**SINDMETAL**

Amparo, Jaguariúna, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul

22 anos ao lado do trabalhador

2ª quinzena de abril de 2011

Filiado à:



Central dos Trabalhadores e trabalhadoras do Brasil

BOLETIM ESPECIAL

UNANIMIDADE

TRABALHADORES APROVAM BUIÚ NA PRESIDÊNCIA DO SINDMETAL

Em assembleia histórica, trabalhadores confirmam por unanimidade a saída do ex-presidente do comando da entidade, que passa a ser ocupada por Buiú

A saída de Edison Cardoso de Sá da presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região (SindMetal) foi confirmada pelos trabalhadores no dia 10 de abril, em Assembleia Geral Extraordinária realizada na sede da entidade, em Jaguariúna.

A Assembleia foi acompanhada por mais de 200 pessoas entre sócios da entidade e apoiadores de outros sindicatos e centrais sindicais. O associados presentes ratificaram por unanimidade a decisão tomada pela Diretoria do SindMetal em dezembro de 2010, quando 18 diretores, à exceção apenas de Edison, votaram pelo remanejamento do então presidente para a diretoria de base do Sindicato.

NOVOS ARES

Diretoria e trabalhadores entenderam que o Sindicato precisava de uma mudança de gestão que trouxesse novos ares para a luta dos metalúrgicos. Vinha ocorrendo um desgaste crescente na relação do ex-presidente com os demais diretores, que tinham pouca autonomia de ação devido ao comando centralizador de Edison em todas as atividades da entidade.

Somado a isso, os diretores concluíram que não era mais possível aceitar atitudes tomadas pelo ex-presidente atropelando a diretoria, como a contratação de parentes para trabalhar no Sindicato,



Trabalhadores lotam o salão da sede e aprovam remanejamento

o uso abusivo da estrutura da entidade para fins particulares e políticos, contratação de funcionária paga com dinheiro do Sindicato para trabalhar em seu gabinete, além do tratamento truculento com funcionários e diretores.

ÉTICA E MORALIDADE

Esta vontade de mudança está personificada na figura do novo presidente, José Francisco Salvino, o Buiú, que garante novos tempos no Sindicato dos Metalúrgicos a partir de agora. "A assembleia representou a vontade dos trabalhadores metalúrgicos da Região em repor a moralidade, a ética e a transparência a uma entidade que deve buscar exclusivamente lutar em defesa da classe trabalhadora, e não servir a interesses pessoais e particulares de quem quer que seja", afirmou Buiú.

A assembleia também confirmou Sandro Rovariz, funcionário da Motorola, como vice-

presidente. "O Sindicato é de todos os trabalhadores. Toda esta estrutura deve ser usada na luta e na defesa dos interesses dos nossos companheiros metalúrgicos. Podem ter a certeza de que aqui começa um novo tempo na entidade", disse Sandro aos trabalhadores presentes.

APOIO

A assembleia contou com a presença de um grande número de sindicatos que vieram dar seu apoio à nova diretoria, além de membros da direção da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e da Federação Interestadual dos Metalúrgicos (FITMetal). Estiveram na Assembleia diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), Metalúrgicos de Itatiba, Caxias do Sul (RS) e Betim (MG), Oposição dos Metalúrgicos de Campinas e o STMC.

